



Casacaresc

Relatório Final RN/Casacaresc
nº 008, de 29.10.2024

Avaliação Atuarial de Plano Assistencial

Avaliação Atuarial dos Planos de Assistência à Saúde da Caixa Assistencial
e Beneficente dos Funcionários da ACARESC – CASACARESC, referente ao
Ano de 2024

Suporte Atuarial: Luanvir Luna da Silva
MIBA nº 3.481

Coordenação Atuarial: Daniela Bello Santos
MIBA nº 2.878

RT Atuarial: Tatiana Xavier Gouvêa
MIBA nº 2.135

Índice	
1.	Objetivo.....2
2.	Base de Dados2
3.	Estatísticas Gerais dos Planos3
3.1.	Perfil Etário dos Beneficiários3
3.2.	Frequência de Utilização e Custo Médio dos Procedimentos7
4.	Plano de Custeio Vigente11
5.	Premissas.....13
5.1.	Ajuste Contábil13
5.2.	Ajuste Rol de Procedimentos13
5.3.	Despesas Não Assistenciais13
5.4.	Ajuste Referente à Negociação de Tabela de Preços com a Rede Credenciada14
6.	Apresentação dos Resultados.....14
6.1.	CASA PASA.....15
6.2.	PASESP17
6.3.	Cenário Adicional Solicitado: Alteração na Regra de Coparticipação e Implementação do Programa Preventivo com foco na Atenção Primária à Saúde - APS20
7.	Análise da Evolução do Fundo Assistencial22
8.	Plano de Custeio Proposto24
9.	Análise de Impacto na Possibilidade de Adoção de um Reajuste equivalente a 75% do percentual recomendado tecnicamente no CASA PASA26
10.	Considerações Finais.....28



1. Objetivo

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial dos planos de assistência à saúde da Caixa Assistencial e Beneficente dos Funcionários da ACARESC – CASACARESC, referente ao ano de 2024, bem como apresentar proposta de custeio para vigorar nos próximos 12 meses.

As avaliações foram elaboradas separadamente para os seguintes planos:

- CASA PASA, destinado aos empregados ativos e inativos das patrocinadoras e seus dependentes diretos;
- PASESP, destinado aos agregados dos titulares ativos e inativos do CASA PASA.

2. Base de Dados

O estudo foi elaborado com base nas informações fornecidas pela Casacaresc, por meio dos arquivos abaixo relacionados:

- APENDICE - CASACARESC - Vigência 2024.pdf;
- APENDICE - CIASC - Vigência 2024.pdf;
- APENDICE - CIDASC - Vigência 2024.pdf;
- APENDICE - EPAGRI - Vigência 2024.pdf;
- base de dados - eventos 012022 a 082024.xlsx;
- EVOLUÇÃO_SALDOS_082021 A 072024.xls;
- Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx;
- Pedido de Dados. idades faixa.xlsx;
- R X D_CASAPASA_072023_072024.xls;
- R X D_PASESP_072023_072024.xls.

Além dos arquivos encaminhados, foram utilizadas as informações contidas no site da operadora, nos DIOPS da Casacaresc, retirados do site da ANS, e as informações encaminhadas por e-mail.



3. Estatísticas Gerais dos Planos

Nesse item, serão apresentadas as estatísticas referentes ao perfil etários dos beneficiários, frequência de utilização e custo médio dos procedimentos, retiradas da base de dados enviada pela operadora, relativas aos planos “CASA PASA” e “PASESP”, que auxiliaram na realização da avaliação atuarial, bem como poderão ser utilizadas pela gestão da operadora como fonte de consulta de informações para tomada de decisões.

3.1. Perfil Etário dos Beneficiários

A tabela a seguir apresenta posição atual da distribuição etária dos beneficiários dos planos administrados pela Casacaesc, extraída da base de dados fornecida:

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS, POR CATEGORIA

Faixa Etária	CASA PASA		PASESP	Total	% Sobre o Total	% Acumulado
	Titular	Dep. Direto	Agregado			
0 – 18	5	1.521	707	2.233	18,54%	18,54%
19 - 23	0	381	90	471	3,91%	22,45%
24 - 28	13	25	464	502	4,17%	26,61%
29 - 33	49	71	507	627	5,20%	31,82%
34 - 38	208	175	486	869	7,21%	39,03%
39 - 43	471	261	383	1.115	9,26%	48,29%
44 - 48	370	293	197	860	7,14%	55,42%
49 - 53	291	207	94	592	4,91%	60,34%
54 - 58	370	297	28	695	5,77%	66,11%
59 +	2.135	1.253	695	4.083	33,89%	100,00%
Total	3.912	4.484	3.651	12.047	100,00%	

Fonte: Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx

Observa-se, pela tabela anterior, que os beneficiários da Casacaesc apresentam um perfil etário envelhecido, visto que 44,58% desses beneficiários têm idade acima de 48 anos.

A título ilustrativo, a tabela a seguir apresenta a distribuição etária dos beneficiários de planos de saúde suplementar em todo o país, a distribuição etária dos beneficiários das autogestões, ambas extraídas da página da Agência de Saúde Suplementar – ANS na internet, em comparação ao perfil etário dos beneficiários dos planos administrados pela Casacaesc.



TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ANS X DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Faixa Etária	Número de Beneficiários			Percentual sobre o Total		
	ANS - Geral	ANS - Autogestão	Casacaesc	ANS - Geral	ANS - Autogestão	Casacaesc
0 - 18	11.870.647	789.221	2.233	23,24%	20,02%	18,54%
19 - 23	3.112.354	187.852	471	6,09%	4,76%	3,91%
24 - 28	3.778.689	163.153	502	7,40%	4,14%	4,17%
29 - 33	4.343.504	221.597	627	8,50%	5,62%	5,20%
34 - 38	4.921.274	301.240	869	9,64%	7,64%	7,21%
39 - 43	5.041.645	363.674	1.115	9,87%	9,22%	9,26%
44 - 48	4.151.392	309.088	860	8,13%	7,84%	7,14%
49 - 53	3.145.569	238.339	592	6,16%	6,04%	4,91%
54 - 58	2.604.035	233.303	695	5,10%	5,92%	5,77%
59 +	8.102.874	1.135.332	4.083	15,87%	28,80%	33,89%
Total	51.071.983	3.942.799	12.047	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Tabnet ANS, posição jun/24 e Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx

Comparando-se as três distribuições etárias, observa-se que o perfil etário da população da Casacaesc se mostra mais envelhecido que o da população de usuários de planos de saúde do país, visto que concentra 39,66% dos seus beneficiários na faixa etária de 54 anos ou mais, contra 20,97% do total de usuários do país. Além disso, o percentual de beneficiários com até 28 anos é muito menor na Casacaesc (26,62%), quando comparado aos usuários de planos de saúde suplementar (36,73%).

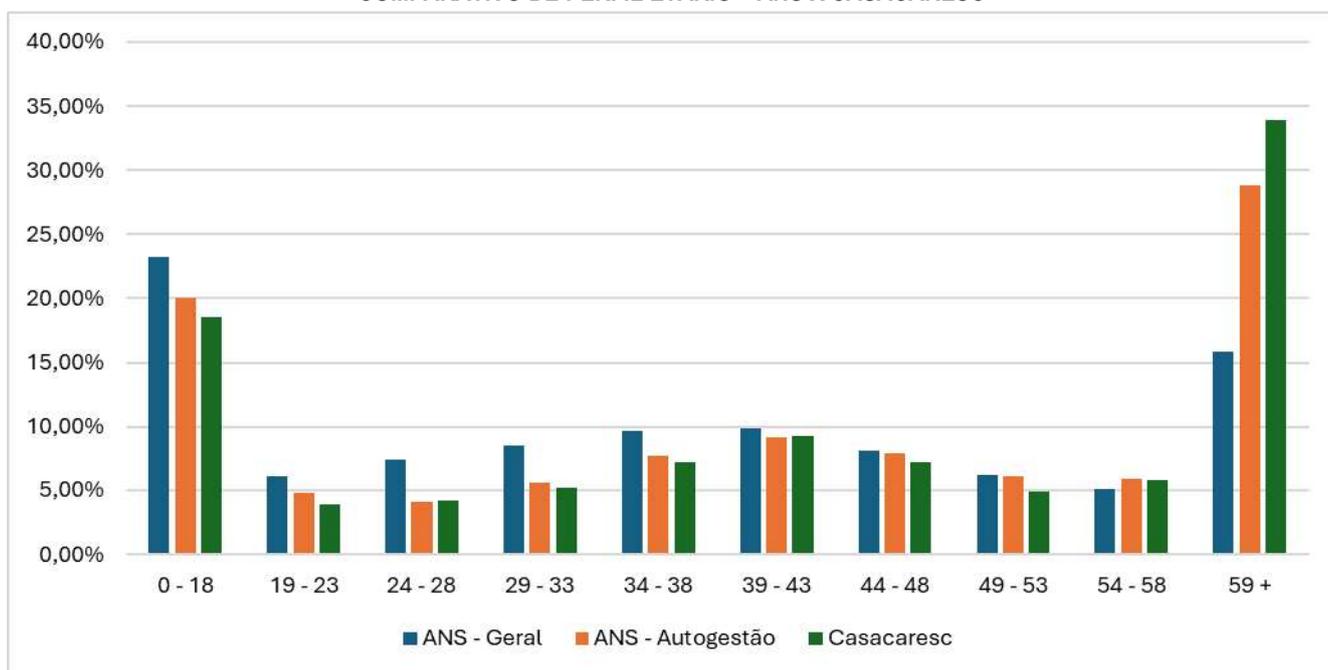
No comparativo com o segmento das autogestões, sabidamente de beneficiários de idade mais avançada, o perfil etário dos beneficiários da Casacaesc se mantém o mais envelhecido. Nas autogestões, os beneficiários com idade igual ou superior a 54 anos correspondem a 34,72% da população, contra 39,66% na Casacaesc, enquanto os jovens de até 28 anos representam 28,92% do grupo contra 26,62% na Casacaesc.

Destaca-se que o perfil mais envelhecido era esperado, uma vez que os planos são destinados a ativos e inativos.

O gráfico a seguir ilustra o comparativo da distribuição etária das massas:



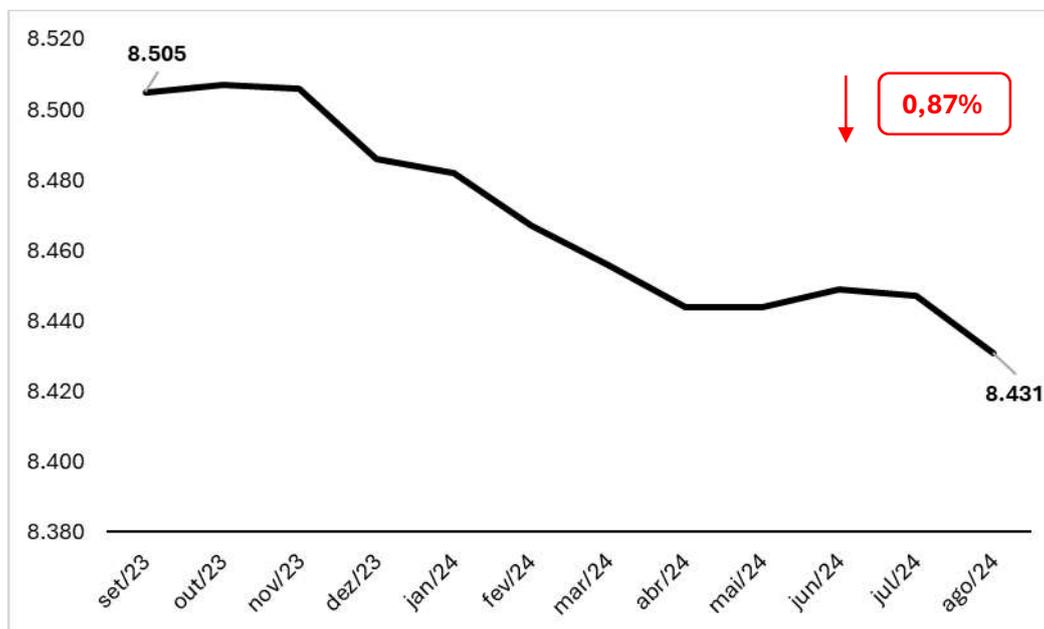
GRÁFICO 1
COMPARATIVO DE PERFIL ETÁRIO – ANS X CASACARESC



Fonte: Tabnet ANS, posição jun/24 e Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos beneficiários do plano CASA PASA, no período de análise:

GRÁFICO 2
EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS – PLANO CASA PASA - SETEMBRO/2023 A AGOSTO/2024



Fonte: Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx e Pedido de Dados. idades faixa.xlsx



Observa-se que o número de beneficiários do plano CASA PASA apresentou uma redução no período de análise, passando de 8.505 beneficiários em setembro/2023 para 8.431 em agosto/2024, representando uma queda de, aproximadamente, 0,87%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do perfil etário dos beneficiários do plano CASA PASA, posicionado em agosto/2024, em comparação com setembro/2023:

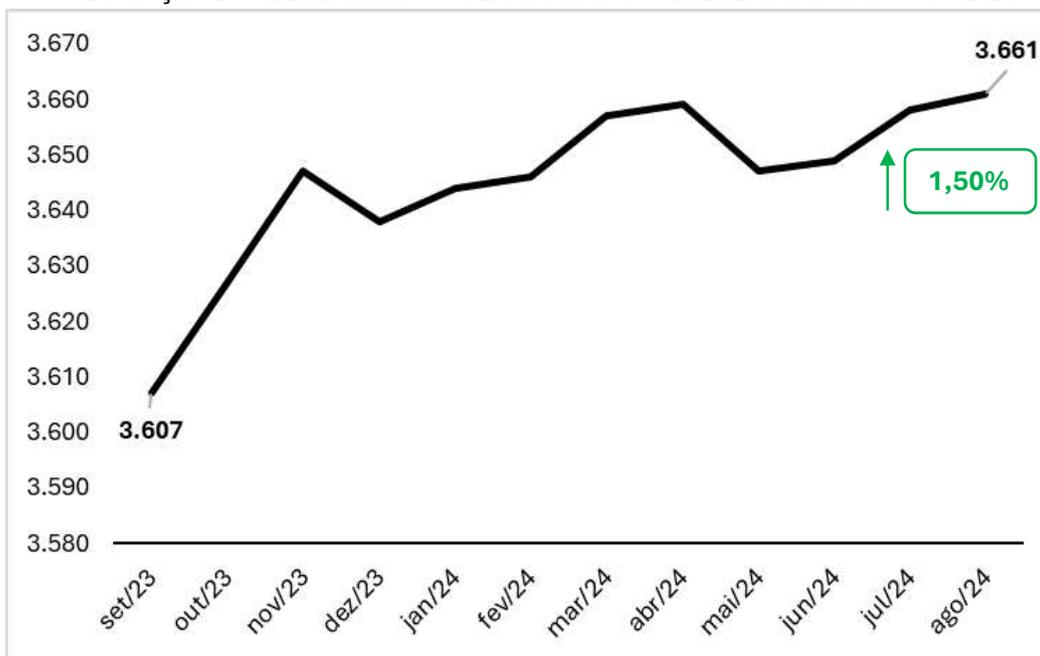
TABELA 3
EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS DO CASA PASA

Frequência Relativa dos Beneficiários			
Referência	0-28	29-48	49 +
set/23	23,4%	23,5%	53,1%
ago/24	23,3%	22,9%	53,8%
Variação (%)	-0,2%	-0,5%	0,7%

Observa-se que, apesar da redução de 0,87% no número de beneficiários, a estrutura etária do CASA PASA apresentou envelhecimento no período, uma vez que houve uma redução na faixa etária de 0-48 anos e um aumento de 0,7% na faixa etária de 49 anos ou mais. Vale ressaltar que um perfil mais envelhecido afeta diretamente nas despesas assistenciais da operadora, visto que o custo do plano de saúde das idades mais avançadas é mais elevado.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos beneficiários do plano PASESP, no período de análise:

GRÁFICO 3
EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS – PLANO PASESP - SETEMBRO/2023 A AGOSTO/2024



Fonte: Pedido de Dados - Novo parametro 1012022 a 30062024.v02.xlsx e Pedido de Dados. idades faixa.xlsx



Quando analisado o plano PASESP, nota-se que o número de beneficiários do plano apresentou um aumento no período de análise, passando de 3.607 beneficiários em setembro/2023 para 3.661 em agosto/2024, o que representa um aumento de, aproximadamente, 1,50%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do perfil etário dos beneficiários do plano PASESP, posicionado em agosto/2024 em comparação com setembro/2023:

TABELA 4
EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS DO PASESP

Frequência Relativa dos Beneficiários			
Referência	0-28	29-48	49 +
set/23	34,7%	43,0%	22,3%
ago/24	34,6%	43,1%	22,3%
Varição (%)	-0,1%	0,1%	0,0%

Observa-se que, no período avaliado, não houve impacto significativo na estrutura etária da massa de beneficiários do plano PASESP.

3.2. Frequência de Utilização e Custo Médio dos Procedimentos

A seguir, serão apresentadas as tabelas com a frequência média mensal de utilização dos beneficiários dos planos CASA PASA e PASESP, segmentadas por item de despesa, referentes ao período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Os dados serão comparados com os resultados da avaliação atuarial anterior, que abrangeu o período de julho de 2022 a junho de 2023, a fim de identificar variações no padrão de utilização.

Destaca-se que, conforme orientações fornecidas pela Casacaresc, o sistema responsável pela geração da base de dados para esse estudo passou recentemente por uma nova parametrização. E conforme informado, as informações referentes aos atendimentos realizados pelos beneficiários passaram a ser inseridos com um maior nível de abertura, segregando, por exemplo, em um único evento de exame, o valor referente ao pagamento de honorários médicos e o valor do exame propriamente dito. Esse novo formato compromete a contagem dos eventos, uma vez que um único exame geraria mais de uma linha de informação referente ao atendimento.

Diante dessa questão, a Casacaresc forneceu informações adicionais sobre a Guia Principal de cada evento. De acordo com as orientações prestadas pela operadora, cada Guia Principal corresponde a um evento específico. Assim, para obter o quantitativo exato de eventos, foi necessário realizar uma contagem distinta com base nas Guias Principais.

Os resultados obtidos estão apresentados a seguir:



TABELA 5
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO POR PROCEDIMENTO: PLANO "CASA PASA"

Frequência de Utilização							
Referência	Consulta	Exame	Terapia Simples	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Odonto
Julho/22 a Junho/23 (A)	5,202	6,700	0,939	0,151	0,869	0,201	0,826
Setembro/23 a Agosto/24 (B)	5,390	6,897	1,101	0,127	1,071	0,209	0,839
Varição (%) (C=B/A-1)	3,60%	2,93%	17,27%	-16,05%	23,22%	4,45%	1,62%

Conforme observado, todos os itens de despesa do plano CASA PASA, com exceção de Terapias Complexas, apresentaram aumento na frequência de utilização em comparação ao período analisado na última avaliação atuarial.

Quanto ao item Outros Atendimentos Ambulatoriais, que apresentou um aumento significativo no período analisado, acredita-se que parte desse crescimento possui relação com os novos procedimentos que foram incluídos no rol de procedimentos definido pela ANS. No entanto, recomenda-se que a operadora faça uma análise, a fim de verificar se realmente são reflexos de novos procedimentos ou se há algum outro motivo para esse crescimento.

TABELA 6
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO POR PROCEDIMENTO: PLANO "PASESP"

Frequência de Utilização							
Referência	Consulta	Exame	Terapia Simples	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Odonto
Julho/22 a Junho/23 (A)	4,673	5,784	1,137	0,069	0,663	0,232	0,606
Setembro/23 a Agosto/24 (B)	4,803	5,999	1,159	0,090	0,868	0,221	0,588
Varição (%) (C=B/A-1)	2,78%	3,71%	1,91%	30,92%	30,90%	-4,55%	-2,88%

Em relação à frequência de utilização do plano PASESP, verifica-se um aumento em todos os itens de despesa, com exceção de eventos de internação e eventos odontológicos. Destaca-se, em particular, o aumento expressivo de 30,92% nas terapias complexas. Parte desse aumento pode ser em função do diagnóstico tardio de doenças que não foram detectadas no período de maior isolamento social da pandemia de COVID-19, tratamento desses que, em suma, geram um desfecho clínico de cuidado mais prolongado. Entretanto, considerando a nova padronização dos dados, recomenda-se que seja avaliado se tal fato pode ser atribuído ao aumento de utilização ou se deu em decorrência da parametrização sistêmica das informações.

No que se refere ao item "Outros Atendimentos Ambulatoriais", que também apresentou um crescimento significativo no período analisado, cabem as mesmas considerações feitas para o plano CASA PASA.



A seguir, serão apresentadas as tabelas que contêm o custo médio dos procedimentos, atualizados monetariamente, dos planos CASA PASA e PASESP, segmentados por item de despesa, referentes ao período de setembro de 2023 a agosto de 2024, em comparação ao período de julho de 2022 a junho de 2023, referente ao lapso temporal considerado na última avaliação atuarial.

TABELA 7
CUSTO MÉDIO ATUALIZADO POR PROCEDIMENTO: PLANO “CASA PASA”

Custo Médio							
Referência	Consulta	Exame	Terapia Simples	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Odonto
Julho/22 a Junho/23 (A)	149,22	274,40	183,92	10.593,39	1.319,79	15.496,59	253,26
Setembro/23 a Agosto/24 (B)	153,80	271,54	223,53	12.624,71	1.195,95	15.470,87	267,04
Variação (%) (C=B/A-1)	3,07%	-1,04%	21,54%	19,18%	-9,38%	-0,17%	5,44%

Ao avaliar o custo médio atualizado dos procedimentos, podemos observar a variação real dos custos no período. Observa-se uma redução nos valores em comparação ao período utilizado na última avaliação atuarial, especificamente nos itens de despesa relacionados a exames, outros atendimentos ambulatoriais e internação, podendo indicar um reajuste junto ao prestador de serviços abaixo da inflação para esses itens.

Por outro lado, os demais itens de despesa, incluindo consultas, terapias simples, terapias complexas e procedimentos odontológicos, registraram um aumento real no período. Tal crescimento pode ser explicado por alguns fatores, são eles:

- reajuste com a rede de prestadores das tabelas de procedimentos em patamar superior a inflação;
- incorporação de novos procedimentos de custo mais elevado;
- avanços tecnológicos que incorrem em um crescimento dos custos dos procedimentos;
- variação cambial, nos procedimentos e/ou materiais que são importados;
- envelhecimento da população, com a concentração de uso em procedimentos de custo mais elevado.

TABELA 8
CUSTO MÉDIO ATUALIZADO POR PROCEDIMENTO: PLANO “PASESP”

Custo Médio							
Referência	Consulta	Exame	Terapia Simples	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Odonto
Julho/22 a Junho/23 (A)	155,74	236,04	160,76	8.122,31	1.093,12	14.115,53	232,55
Setembro/23 a Agosto/24 (B)	161,32	241,69	242,44	6.690,75	1.098,25	16.481,54	230,62
Variação (%) (C=B/A-1)	3,58%	2,39%	50,81%	-17,63%	0,47%	16,76%	-0,83%



Em relação ao plano PASESP, observa-se que apenas os itens de despesa relacionados às terapias complexas e aos procedimentos odontológicos apresentaram redução nos custos médios durante o período analisado. A diminuição nos custos das terapias complexas foi especialmente significativa, atingindo 17,63%.

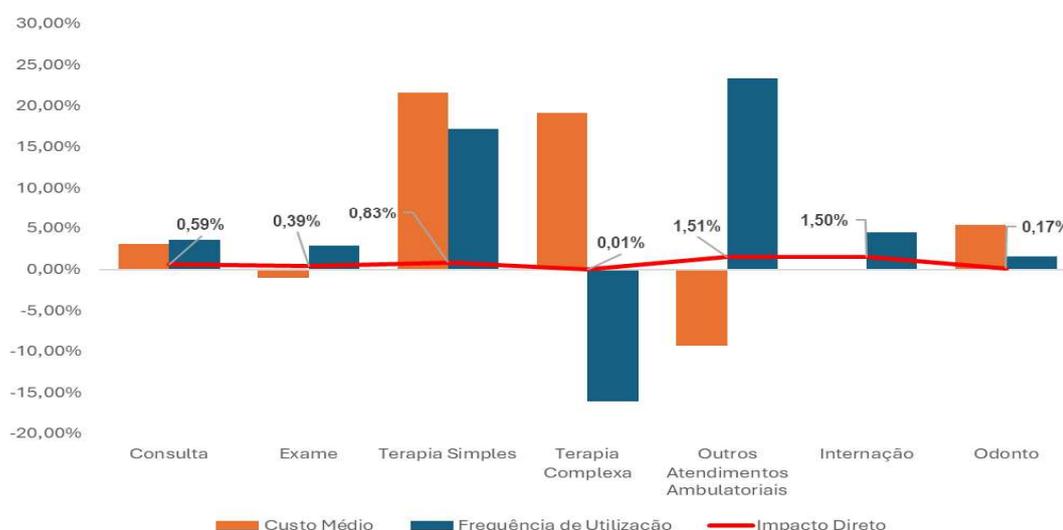
Destaca-se o aumento expressivo nos custos médios referentes a internação no período analisado, na ordem de 16,76%.

Para o plano PASESP cabem as mesmas considerações feitas para o plano CASA PASA, no que tange o possível impacto do crescimento dos custos médios.

Apesar do exposto, é importante ressaltar que as variações observadas na frequência de utilização e nos custos médios dos procedimentos, de ambos os planos, também podem ter sido impactadas em função da nova parametrização ocorridas nas informações.

Sabe-se que o aumento ou redução de um custo assistencial é decorrente da combinação da frequência de utilização dos beneficiários e dos custos médios dos procedimentos utilizados. Dessa forma, com o objetivo de ilustrar o comportamento das despesas assistenciais dos planos CASA PASA e PASESP, os gráficos a seguir apresentam um comparativo, por item de despesa, do comportamento da combinação da frequência de utilização e do custo médio dos procedimentos, atualizados pela variação positiva acumulada do IPCA, quando comparado o período de julho/2022 a junho/2023 com setembro/2023 a agosto/2024:

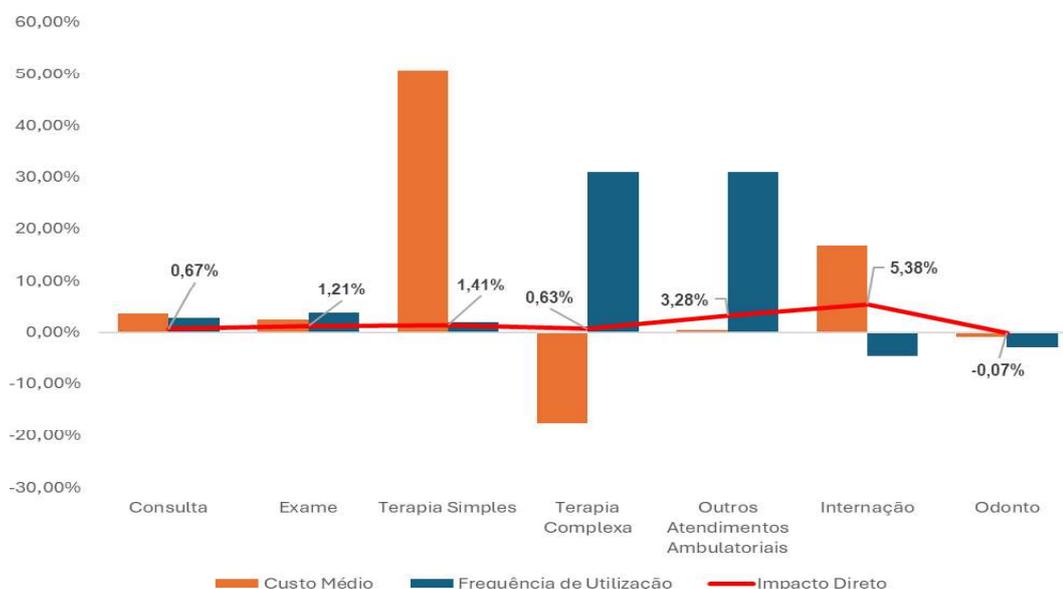
GRÁFICO 4
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO X CUSTO MÉDIO ATUALIZADO POR PROCEDIMENTO: PLANO "CASA PASA"



Avaliando o impacto direto nas despesas assistenciais do plano CASA PASA, observa-se que a frequência de utilização, combinada a variação dos custos médios dos procedimentos, resultou em um aumento real de cerca de 5% na despesa per capita do plano nos últimos 12 meses. Destaca-se que o impacto positivo se deu principalmente em função dos outros procedimentos ambulatoriais e das internações.

O gráfico a seguir apresenta a comparação para o plano PASESP:

GRÁFICO 5
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO X CUSTO MÉDIO ATUALIZADO POR PROCEDIMENTO: PLANO “PASESP”



Quanto ao plano PASESP, observa-se que a frequência de utilização, combinada a variação dos custos médios dos procedimentos, resultou em um aumento real de cerca de 12,50% na despesa per capita do plano nos últimos 12 meses. Similar ao observado no plano CASA PASA, o impacto positivo se deu principalmente em função dos outros procedimentos ambulatoriais e das internações.

4. Plano de Custeio Vigente

O custeio dos planos de assistência à saúde da Casacaesc se dá através das contribuições dos beneficiários e patrocinadores.

A seguir, tabela com o custeio cheio dos planos administrados pela Casacaesc, isto é, sem considerar o subsídio da patrocinadora:



TABELA 9
CUSTEIO CHEIO

CASA PASA				PASESP
FAIXA ETÁRIA	% DE VARIÇÃO	VALOR MENSALIDADE		
		TITULAR	DD	
0-18	-	240,05	192,05	252,63
19-23	25%	300,05	240,05	315,77
24-28	20%	360,05	288,03	378,92
29-33	20%	432,10	345,69	454,75
34-38	20%	518,47	414,77	545,63
39-43	20%	622,17	497,73	654,78
44-48	20%	746,59	597,28	785,74
49-53	20%	895,95	716,76	942,90
54-58	10%	985,51	788,40	1.037,15
59+	12%	1.103,76	883,02	1.161,63

Fonte: Site da Casacaresc.

No caso dos empregados ativos e seus dependentes, sobre a tabela apresentada para o plano CASA PASA é aplicado um percentual de 50,46% de subsídio das Patrocinadoras, deste modo, o beneficiário do plano paga apenas 49,54% do valor apresentado, exceto os beneficiários da patrocinadora Epagri que possuem regra de subsídio distinta. No caso dos inativos e seus dependentes, não existe nenhum subsídio patronal, sendo de responsabilidade do beneficiário o pagamento integral da tabela apresentada.

O percentual de subsídio da patrocinadora Epagri, para os empregados ativos e seus dependentes, varia em função da remuneração do beneficiário titular, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

TABELA 10
MENSALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS À PATROCINADORA EPAGRI

Faixa Etária	Faixa Salarial 1: Até R\$ 4.909,88		Faixa Salarial 2: De R\$4.909,89 a R\$7.488,81		Faixa Salarial 3: De R\$7.488,82 a R\$11.877,95		Faixa Salarial 4: De R\$11.877,96 a R\$19.713,92		Faixa Salarial 5: Acima de R\$19.713,93	
	<i>Subsídio Patronal – 59,52%</i>		<i>Subsídio Patronal – 55,17%</i>		<i>Subsídio Patronal – 50,82%</i>		<i>Subsídio Patronal – 42,12%</i>		<i>Subsídio Patronal – 33,42%</i>	
	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD
0 - 18	97,18	77,74	107,62	86,10	118,06	94,45	138,94	111,15	159,82	127,86
19 - 23	121,46	97,18	134,51	107,62	147,56	118,06	173,66	138,94	199,76	159,82
24 - 28	145,76	116,60	161,42	129,13	177,08	141,66	208,40	166,71	239,72	191,77
29 - 33	174,92	139,94	193,71	154,98	212,51	170,01	250,09	200,08	287,68	230,15
34 - 38	209,89	167,91	232,44	185,95	254,99	203,99	300,09	240,07	345,19	276,15
39 - 43	251,86	201,49	278,93	223,14	305,99	244,79	360,11	288,08	414,23	331,38
44 - 48	302,23	241,79	334,71	267,77	367,18	293,74	432,12	345,70	497,06	397,65
49 - 53	362,70	290,16	401,67	321,33	440,63	352,51	518,57	414,85	596,51	477,20
54 - 58	398,95	319,16	441,81	353,45	484,68	387,74	570,40	456,32	656,13	524,90
59 +	446,82	357,46	494,83	395,87	542,83	434,27	638,85	511,08	734,86	587,89

Fonte: Arquivo "APENDICE - EPAGRI - Vigência 2024.pdf"



5. Premissas

Os cálculos admitiram as premissas relacionadas nos subitens seguintes.

5.1. Ajuste Contábil

Nas avaliações atuariais elaboradas por esta consultoria, normalmente é realizada uma análise dos dados gerenciais fornecidos pela operadora em comparação com as informações contábeis extraídas dos DIOPS. Apurando-se alguma diferença entre essas duas bases, realiza-se um ajuste na base de dados gerenciais, de forma a adequá-la aos registros contábeis.

A análise dos dados fornecidos pelo setor de informática, em comparação com os dados contábeis extraídos dos arquivos encaminhados pela área de controladoria, detectou que os dados gerenciais dos eventos médico-hospitalares se mostraram aproximadamente 0,42% superiores aos dados contábeis. Por esse motivo, não foi efetuado nenhum ajuste nos dados gerenciais.

5.2. Ajuste Rol de Procedimentos

Tendo em vista que o Rol de procedimentos da ANS tem sido atualizado com periodicidade inferior a 12 meses, com o objetivo de tentar prever o impacto da inclusão desses novos procedimentos, foi apurado um carregamento de **0,74%** sobre as despesas assistenciais dos planos médico-hospitalares, percentual esse apurado a partir da base de dados dessa consultoria, considerando o histórico de inclusão de novos procedimentos no Rol.

5.3. Despesas Não Assistenciais

Para apuração das despesas não assistenciais da Casacaesc, foram consideradas as despesas administrativas, registrada na conta 46, e as despesas operacionais registradas na rubrica 44 do DIOPS, deduzidos desses valores, o montante registrado como Outras Receitas Operacionais, conta 33, com base no período do 3º/2023 ao 2º/2024. Esses valores foram atualizados monetariamente pela variação positiva acumulada do IPCA.

Ressalta-se que não foram computadas no cálculo as despesas financeiras registradas na conta contábil 45, visto que as receitas financeiras da operadora, registradas na conta 35, são suficientes para a cobertura dessa despesa.

Dessa forma, admitiu-se no presente estudo que a Casacaesc irá despender, em média, R\$ 527.282,65 por mês, para arcar com os gastos com a administração dos atuais planos. Esse valor representa a necessidade de receita não assistencial de toda a operadora para ambos os planos atualmente administrados, CASA PASA e PASESP.



A tabela a seguir apresenta a despesa não assistencial rateada por plano, com base na relação do número de beneficiários da operadora entre os planos:

TABELA 11
DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS ESTIMADA POR PLANO

Plano	Despesa Estimada Mensal (Total)	Nº de Beneficiários	Despesa Estimada por Plano
CASA PASA	527.282,65	8.396	367.482,79
PAESP		3.651	159.799,86
Total		12.047	527.282,65

5.4. Ajuste Referente à Negociação de Tabela de Preços com a Rede Credenciada

Não foi realizado nenhum ajuste na base de dados decorrente de aumento real na tabela de preços negociada com a Rede Credenciada, uma vez que não foi informado tal previsão de aumento pela operadora.

6. Apresentação dos Resultados

Considerando a variação no custo médio e frequência de utilização dos procedimentos nos últimos 12 meses e a mudança na classificação dos eventos pela operadora, optou-se por utilizar os dados referentes ao período de setembro/2023 a agosto/2024 para realização da avaliação atuarial dos planos, a partir das informações extraídas dos arquivos enviados por essa operadora, depois de consistidas e validadas por esta consultoria.

As despesas médico-hospitalares informadas foram segregadas nos seguintes grupos:

a) Ambulatoriais:

- Consultas;
- Exames;
- Terapias Simples;
- Terapias Complexas;
- Outros Atendimentos Ambulatoriais.

b) Internação;

c) Odonto.



Os valores informados, avaliados por faixa etária e per capita, foram corrigidos monetariamente, mês a mês, pela variação acumulada positiva do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE, o que torna os resultados ajustados aos efeitos inflacionários.

Posteriormente, foram deduzidas as coparticipações e acrescidos a esses valores o encargo descrito no subitem 5.2 deste relatório. Aos resultados obtidos, foi acrescentada uma margem de segurança estatística, admitindo-se um nível de confiança de 95%, determinando-se os custos assistenciais médios por beneficiário, valores estes ainda isentos do carregamento não assistencial.

6.1. CASA PASA

A seguir serão apresentados os resultados obtidos para o plano CASA PASA, considerando as premissas descritas no item 5 deste relatório.

A tabela a seguir, apresenta os custos assistenciais médios per capita, por faixa etária e tipo de evento, na segmentação médico-hospitalar, líquidos de coparticipação:

TABELA 12
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - CASA PASA

Valores em R\$

Faixa Etária	Despesas Ambulatoriais					Internação	Odonto	Custo Puro Total
	Consultas	Exames	Terapias Simples	Terapias Complexas	Outros Atendimentos Ambulatoriais			
0-18	32,04	29,15	35,50	0,12	15,72	116,30	10,32	239,14
19-23	32,47	48,05	16,81	1,40	55,90	82,48	12,21	249,32
24-28	27,43	74,24	66,35	317,24	30,90	124,43	9,00	649,58
29-33	39,87	90,29	17,93	331,07	26,06	272,15	11,34	788,71
34-38	35,64	88,32	15,40	-	23,25	152,63	14,65	329,89
39-43	34,94	101,41	16,16	11,18	46,07	199,67	14,48	423,90
44-48	39,23	117,07	13,14	1,75	165,62	165,81	15,69	518,31
49-53	41,83	135,48	13,92	80,04	79,99	232,79	19,82	603,86
54-58	43,04	145,41	11,74	103,17	77,82	337,08	17,82	736,07
59+	50,07	178,39	7,72	336,89	215,74	491,91	13,85	1.294,57

Com base nas informações encaminhadas pela Casacaesc, foi apurada a receita atual do Plano CASA PASA. Conforme previsto na regra de custeio, a tabela a seguir apresenta a receita atual estimada do plano:



TABELA 13
RECEITA ATUAL ESTIMADA - CASA PASA

Faixa Etária	Receita Total
0-18	293.308,30
19-23	91.459,05
24-28	11.881,40
29-33	45.716,89
34-38	180.426,51
39-43	422.949,60
44-48	451.241,34
49-53	409.090,77
54-58	598.793,50
59+	3.462.951,66
Total	5.967.819,02

A receita foi estimada considerando a tabela de custeio cheia e o número de beneficiários por faixa etária.

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa não assistencial estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano CASA PASA, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 14
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – CASA PASA

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	239,14	1.526	364.926,67
19 - 23	249,32	381	94.992,81
24 - 28	649,58	38	24.684,16
29 - 33	788,71	120	94.645,29
34 - 38	329,89	383	126.348,73
39 - 43	423,90	732	310.297,62
44 - 48	518,31	663	343.636,98
49 - 53	603,86	498	300.723,72
54 - 58	736,07	667	490.960,97
59+	1.294,57	3.388	4.385.995,80
Total		8.396	6.537.212,75
Despesas Não Assistenciais			367.482,78
Despesa Total			6.904.695,53
Custo Final Per Capita			822,38

Pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o CASA PASA fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 6.904.695,53, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 822,38, valor esse 14,88% superior ao custo médio per capita apurado na última avaliação atuarial, de R\$ 715,88.

A tabela a seguir apresenta o comparativo dos custos em relação aos apurados na avaliação referente ao ano de 2023:



TABELA 15
NECESSIDADE DE RECEITA

Item de Despesa	2023	2024	Varição
Médico-Hospitalar	663,41	764,63	15,26%
Odontológica	12,32	13,98	13,49%
Não Assistencial	40,15	43,77	9,01%
Total	715,88	822,38	14,88%

Como pode ser observado, os custos médico-hospitalares apresentaram um crescimento no período observado de 15,26%. Esse crescimento pode ser explicado, em partes, devido ao aumento elevado das despesas assistenciais da operadora no último ano, muito em função da retomada de utilização dos beneficiários, que atingiu patamares superiores até mesmo ao que era observado antes do período de pandemia.

Além disso, é possível que haja um reflexo do diagnóstico tardio de doenças oncológicas, em função da não realização de procedimentos preventivos durante o maior período de isolamento social, causando um maior custo no tratamento.

Ademais, tendo em vista o perfil envelhecido do CASA PASA, o risco assistencial desse plano é mais elevado, uma vez que beneficiários nas faixas etárias mais avançadas tendem a demandar uma maior utilização do plano de procedimentos de maior complexibilidade, e conseqüentemente, maior custo.

Além disso, verifica-se um aumento de 13,49% nas despesas odontológicas e de 9,01% nas despesas não assistenciais do plano.

Considerando a receita atual de R\$ 5.967.819,02, gerada pela tabela de contribuição cheia, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 15,70% nos próximos 12 meses.**

6.2. PASESP

A seguir serão apresentados os resultados obtidos para o plano PASESP, considerando as premissas descritas no item 5 deste relatório.

A tabela a seguir apresenta os custos assistenciais médios per capita, por faixa etária e tipo de evento, na segmentação médico-hospitalar, líquidos de coparticipação:



TABELA 16
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PASESP

Valores em R\$

Faixa Etária	Despesas Ambulatoriais					Internação	Odonto	Custo Puro Total
	Consultas	Exames	Terapias Simples	Terapias Complexas	Outros Atendimentos Ambulatoriais			
0-18	39,06	41,05	44,05	5,09	24,17	114,47	5,31	273,21
19-23	25,74	60,31	18,72	-	86,98	96,01	6,93	294,70
24-28	31,96	71,55	15,50	2,45	63,63	114,03	11,57	310,68
29-33	31,89	91,60	13,18	22,46	73,87	186,49	10,38	429,86
34-38	32,58	103,24	11,09	84,89	82,41	116,03	10,24	440,48
39-43	30,99	113,40	8,01	39,55	137,50	235,59	9,27	574,29
44-48	36,35	145,61	28,68	153,16	64,59	312,10	9,21	749,70
49-53	35,88	154,92	10,31	0,55	98,78	277,00	11,00	588,43
54-58	39,98	188,81	14,57	163,52	22,68	209,58	18,50	657,64
59+	58,57	174,70	8,35	154,40	166,60	1.048,18	4,89	1.615,70

Com base nas informações encaminhadas pela Casacaresc, foi apurada a receita atual do plano PASESP. Conforme previsto na regra de custeio, a tabela a seguir apresenta a receita atual estimada do plano:

TABELA 17
RECEITA ATUAL ESTIMADA – PASESP

Faixa Etária	Receita Total
0-18	178.609,41
19-23	28.419,30
24-28	175.818,88
29-33	230.558,25
34-38	265.176,18
39-43	251.929,74
44-48	154.790,78
49-53	88.632,60
54-58	29.040,20
59+	807.332,85
Total	2.210.308,19

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa não assistencial estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano PASESP, conforme demonstrado abaixo:



TABELA 18
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PASESP

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	273,21	707	193.161,91
19 - 23	294,70	90	26.523,05
24 - 28	310,68	464	144.153,34
29 - 33	429,86	507	217.941,24
34 - 38	440,48	486	214.072,44
39 - 43	574,29	383	219.954,45
44 - 48	749,70	197	147.691,79
49 - 53	588,43	94	55.312,21
54 - 58	657,64	28	18.413,83
59+	1.615,70	695	1.122.909,13
Total		3.651	2.360.133,40
Despesas Não Assistenciais			159.799,86
Despesa Total			2.519.933,26
Custo Final Per Capita			690,20

Pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o PASESP fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 2.519.933,26, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 690,20, valor esse 21,01% superior ao custo médio per capita apurado na última avaliação atuarial, de R\$ 570,36.

A tabela a seguir apresenta o comparativo dos custos em relação aos apurados na avaliação atuarial referente ao ano de 2023:

TABELA 19
NECESSIDADE DE RECEITA

Item de Despesa	2023	2024	Varição
Médico-Hospitalar	521,62	638,14	22,34%
Odontológica	8,59	8,30	-3,45%
Não Assistencial	40,15	43,77	9,03%
Total	570,36	690,20	21,01%

Como pode ser observado, os custos médico-hospitalares apresentam um crescimento no período observado, de 22,34%. Além disso, o crescimento das despesas assistenciais do PASESP foi superior ao do CASA PASA, fato inesperado, considerando o perfil etário mais jovem dessa população. O crescimento observado também pode ser explicado pela retomada da utilização dos beneficiários a patamares superiores ao período pré-pandêmico, bem como da realização de procedimentos eletivos que ficaram suspensos durante o maior período de isolamento social, além do aumento dos gastos com internações e outros atendimentos ambulatoriais no período avaliado.

Além disso, observou-se um aumento na despesa não assistencial de 9,03% e uma redução na despesa odontológica de 3,45%.



Considerando a receita atual de R\$ 2.210.308,19, estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de **14,01%** nos próximos 12 meses.

6.3. Cenário Adicional Solicitado: Alteração na Regra de Coparticipação e Implementação do Programa Preventivo com foco na Atenção Primária à Saúde - APS

Atendendo à solicitação da Casacaresc, foi desenvolvido um cenário adicional que incorpora novas premissas. A seguir, serão descritas as diretrizes consideradas nesse cenário:

- Isenção de coparticipação no código TUSS 3.16.02, referente a Anestesia utilizada nos procedimentos;
- Equiparação da Coparticipação do PASESP ao CASA PASA;
- Previsão do impacto decorrente da implementação do programa de Atenção Primária à Saúde, no que tange a isenção de coparticipação em uma consulta por ano para o público-alvo, em função do incentivo para acompanhamento no programa;
- Previsão do aumento da realização de exames preventivos para detecção de doenças em estágio inicial, em decorrência da implantação do programa mencionado anteriormente.

Em relação a equiparação da coparticipação do PASESP ao PASA, a tabela a seguir apresenta os itens em que existe diferença na coparticipação atualmente prevista, segundo o regulamento dos planos:

TABELA 20
DIFERENÇAS NOS PERCENTUAIS DE COPARTICIPAÇÕES VIGENTES

Item de Despesa	CASA PASA	PASESP
Exames Complementares e Exames de Imagem	30% de coparticipação com coparticipação máxima de R\$ 186,15	20% de coparticipação com coparticipação máxima de R\$ 186,15
Demais Procedimentos médicos ambulatoriais, inclusive os realizados em ambiente hospitalar	30% de coparticipação com coparticipação máxima de R\$ 186,15	20% de coparticipação com coparticipação máxima de R\$ 186,15

Sendo assim, as coparticipações do PASESP para esses itens foram equiparadas a recuperação prevista no CASA PASA, conforme apresentado na tabela acima.

Além disso, com o objetivo de avaliar o impacto financeiro da expectativa de implantação de um programa de Atenção Primária à Saúde – APS com foco na realização de exames preventivos e diagnóstico em estágio inicial de doenças, foram utilizadas as informações fornecidas pela operadora por e-mail, no que tange aos custos esperados com essa medida. Com base nesses dados, foi estimado o impacto na necessidade de receita de cada plano, considerando as novas premissas propostas.



Como parte da população-alvo do programa já realiza os exames preventivos, entende-se que as despesas correspondentes a esses beneficiários estão contempladas na base de despesas da Casacaresc. Portanto, não é necessário prever um custo adicional para essa parcela de beneficiários. Assim, para fins de apuração do impacto, considerou-se apenas o custo extra referente aos beneficiários que compõe o público-alvo do programa, mas que ainda não realizam os exames preventivos contemplados.

Em relação a coparticipação, conforme mencionado anteriormente, foi adotada a isenção para uma consulta por ano por beneficiário, entretanto, para a realização dos exames preventivos, foi adotada a devida previsão de recuperação de coparticipação desses eventos.

Além disso, em conformidade com a equiparação de coparticipação solicitada, o percentual de recuperação considerado para os exames foi o mesmo para ambos os planos, adotando-se o percentual do CASA PASA.

Por fim, o valor adicional estimado foi rateado proporcionalmente entre os planos CASA PASA e PASESP, de acordo com o número de beneficiários com 50 anos ou mais presentes em cada plano, uma vez que essa faixa etária é o principal foco do programa.

A tabela a seguir apresenta o rateio das despesas adicionais estimadas, deduzidas de coparticipação quando aplicável, considerando todas as premissas mencionadas anteriormente:

TABELA 21
DESPESA ADICIONAL LÍQUIDA DE COPARTICIPAÇÃO MENSAL POR PLANO

Plano	Despesa Estimada Mensal Líquida de Copart. (Total)	Nº de Beneficiários com 50 anos ou mais	Despesa Mensal Estimada por Plano
CASA PASA	119.753,24	4.442	101.632,38
PASESP		792	18.120,86
Total		5.234	119.753,24

Dessa forma, considerando todo o exposto, foi estimada a nova necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano CASA PASA, na hipótese de implementação do programa citado e isenção de coparticipação para os eventos com código TUSS 3.16.02. Sendo assim, pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o CASA PASA fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 7.015.749,76, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 835,61.

Considerando a receita atual de R\$ 5.967.819,02, gerada pela tabela de contribuição cheia, **estima-se, neste cenário, que o plano CASA PASA apresentará um déficit na ordem de 17,56% nos próximos 12 meses.**



Quanto ao plano PASESP, a nova necessidade de receita média mensal foi estimada para fazer frente aos gastos do plano, na hipótese de implementação do programa, isenção de coparticipação para os eventos com código TUSS 3.16.02 e adoção de percentuais de recuperação por coparticipação iguais aos atualmente adotados no plano CASA PASA. Pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o PASESP fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 2.515.363,67, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 688,95.

Considerando a receita atual de R\$ 2.210.308,19, gerada pela tabela de contribuição cheia. **estima-se, neste cenário, que o plano PASESP apresentará um déficit na ordem de 13,80% nos próximos 12 meses.**

Destaca-se que o resultado deficitário é inferior ao cenário regular apresentado anteriormente, posto que a recuperação por coparticipação aumentará consideravelmente na hipótese de adoção dos mesmos percentuais vigentes no plano CASA PASA.

Importante ressaltar que, neste cenário, não foram apuradas eventuais reduções nos custos assistenciais em função do aumento de diagnósticos das doenças em seu estágio inicial que, de maneira geral, podem despendar menores custos em seu tratamento.

Além disso, apesar de ter sido repassado pela operadora a expectativa de aumento na realização de eventos preventivos em decorrência da implantação do programa, não foi objeto de análise uma eventual redução dessa previsão em função do aumento da coparticipação no plano PASESP.

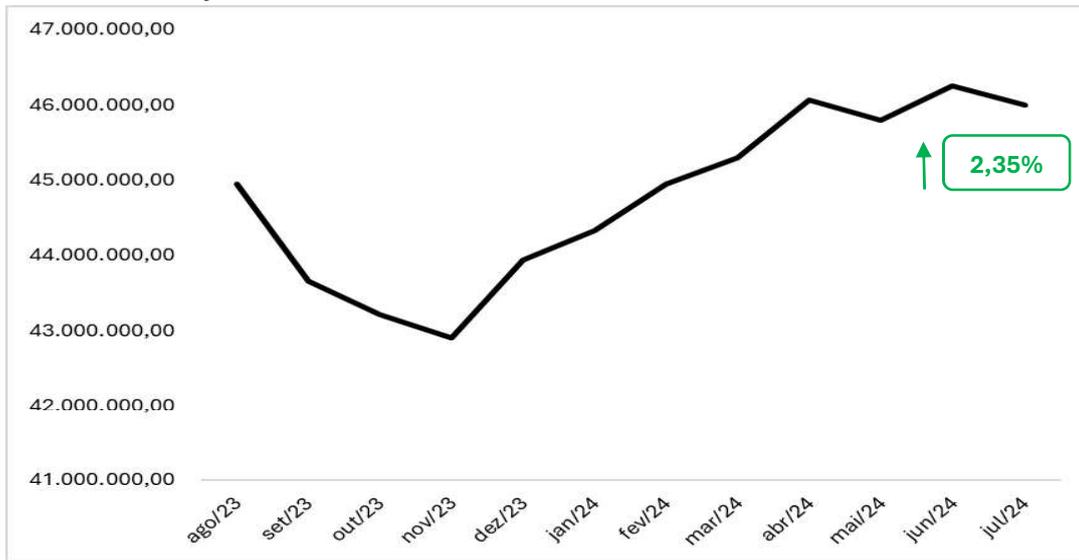
7. Análise da Evolução do Fundo Assistencial

Os planos de assistência à saúde da Casacarec possuem fundos assistenciais destinados à cobertura das despesas, nos meses em que essas superam os recursos coletados para cada plano.

A seguir, a evolução do Fundo Assistencial do plano CASA PASA, no período de agosto/2023 a julho/2024:



GRÁFICO 6
EVOLUÇÃO FUNDO ASSISTENCIAL – CASA PASA - AGOSTO/2023 A JULHO/2024

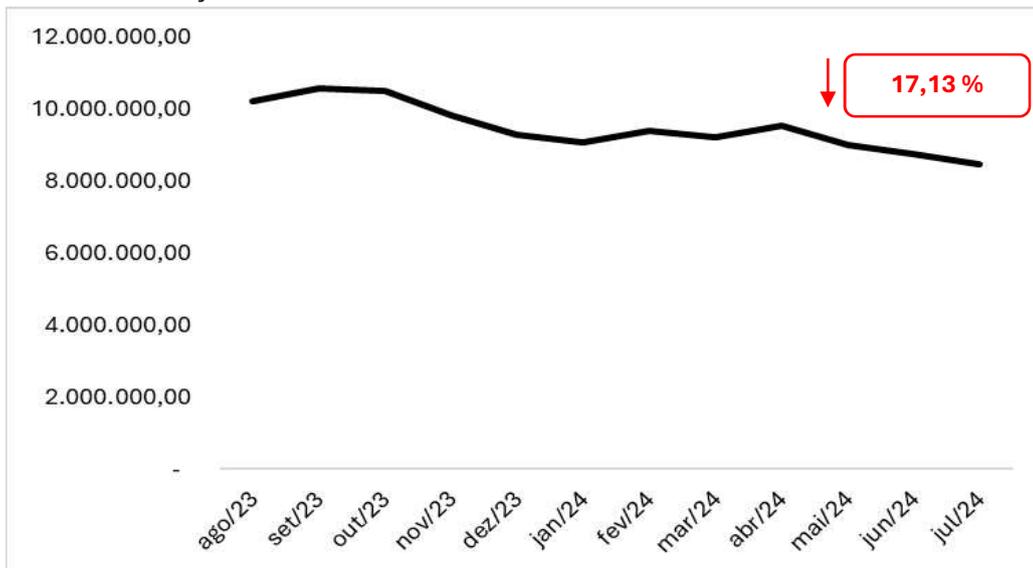


Fonte: EVOLUÇÃO_SALDOS_082021 A 072024.xls

Observa-se que o Fundo Assistencial do CASA PASA apresentou um aumento de cerca de 2,35%. Em julho/2024, o fundo assistencial equivalia a, aproximadamente, 6,86 vezes a necessidade de receita estimada para o plano.

A seguir, a evolução do Fundo Assistencial do plano PASESP, no período de agosto/2023 a julho/2024:

GRÁFICO 7
EVOLUÇÃO FUNDO ASSISTENCIAL – PASESP - AGOSTO/2023 A JULHO/2024



Fonte: EVOLUÇÃO_SALDOS_072022 A 062023.xls



Observa-se que o Fundo Assistencial do plano PASESP apresentou uma redução de cerca de 17,13%, quando analisado o início e fim do período avaliado, em função da descapitalização do fundo decorrente do aumento das despesas assistenciais no período.

Ressalta-se que, em julho/2024, o montante registrado no fundo assistencial equivalia a, aproximadamente, 4,17 vezes a necessidade de receita estimada para o plano.

8. Plano de Custeio Proposto

Considerando os resultados regulares apresentados no Item 6 deste relatório, estima-se que o plano CASA PASA apresentará um déficit na ordem de 15,70% em relação às receitas atuais.

Dessa forma, foram apurados os novos percentuais de subsídio para os beneficiários ativos e seus dependentes. Para tanto, a operadora informou o montante de repasse patronal esperado para o ano de 2025, que admite que o subsídio patronal se manterá fixo nos 4% da folha salarial

A tabela a seguir apresenta o custeio proposto, considerando o índice de reajuste e o novo subsídio apurado, que corresponderá a 44,70% da tabela de contribuição cheia para os beneficiários ativos e seus dependentes vinculados às patrocinadoras Casacaesc, CIASC e CIDASC:

TABELA 22
CUSTEIO PROPOSTO - CASA PASA

CASA PASA				
FAIXA ETÁRIA	Custeio Cheio		Parcela Beneficiário Ativos (exceto EPAGRI) – 55,30%	
	TÍTULAR	DD	TÍTULAR	DD
0-18	277,74	222,20	153,59	122,88
19-23	347,16	277,74	191,98	153,59
24-28	416,58	333,25	230,37	184,29
29-33	499,94	399,96	276,47	221,18
34-38	599,87	479,89	331,73	265,38
39-43	719,85	575,87	398,08	318,46
44-48	863,80	691,05	477,69	382,16
49-53	1.036,61	829,29	573,25	458,60
54-58	1.140,24	912,18	630,56	504,44
59+	1.277,05	1.021,65	706,22	564,98

Conforme informado pela Casacaesc, a patrocinadora Epagri possui tabela diferenciada de subsídio em função da faixa etária e faixa salarial. Deste modo, a tabela a seguir apresenta a parcela para os beneficiários vinculados à patrocinadora Epagri, considerando os novos percentuais de subsídio apurados, tendo em vista a atualização da tabela cheia de contribuição e a manutenção da regra de subsídio vigente:



TABELA 23
MENSALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS À PATROCINADORA EPAGRI

Faixa Etária	Faixa Salarial 1: Até R\$ 4.909,88		Faixa Salarial 2: De R\$ 4.909,89 a R\$ 7.488,81		Faixa Salarial 3: De R\$ 7.488,82 a R\$ 11.877,95		Faixa Salarial 4: De R\$ 11.877,96 a R\$ 19.713,92		Faixa Salarial 5: Acima de R\$ 19.713,93	
	Subsidio Patronal – 52,72%		Subsidio Patronal – 48,87%		Subsidio Patronal – 45,02%		Subsidio Patronal – 37,31%		Subsidio Patronal – 29,60%	
	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD
0 - 18	131,30	105,05	142,00	113,61	152,71	122,17	174,11	139,30	195,52	156,42
19 - 23	164,12	131,30	177,50	142,00	190,88	152,71	217,63	174,11	244,38	195,52
24 - 28	196,94	157,55	212,99	170,39	229,04	183,23	261,15	208,91	293,25	234,59
29 - 33	236,35	189,09	255,61	204,50	274,88	219,91	313,41	250,73	351,94	281,56
34 - 38	283,59	226,87	306,71	245,36	329,82	263,85	376,05	300,84	422,28	337,82
39 - 43	340,31	272,25	368,05	294,44	395,79	316,63	451,27	361,01	506,74	405,39
44 - 48	408,37	326,70	441,66	353,33	474,94	379,96	541,51	433,21	608,08	486,47
49 - 53	490,07	392,05	530,01	424,01	569,96	455,96	649,84	519,88	729,73	583,79
54 - 58	539,05	431,24	582,99	466,39	626,93	501,54	714,80	571,84	802,68	642,14
59 +	603,74	482,99	652,94	522,36	702,15	561,73	800,57	640,47	898,99	719,20

No que diz respeito ao plano PASESP, destinado aos beneficiários agregados dos titulares do plano CASA PASA, o reajuste apurado foi de 14,01% em relação às receitas atuais.

Deste modo, a tabela a seguir apresenta o custeio proposto para o plano PASESP, com base no reajuste apurado:

TABELA 24
CUSTEIO PROPOSTO – PASESP

Faixa Etária	Custeio Reajustado - PASESP
0 - 18	288,02
19 - 23	360,01
24 - 28	432,01
29 - 33	518,46
34 - 38	622,07
39 - 43	746,51
44 - 48	895,82
49 - 53	1.075,00
54 - 58	1.182,45
59+	1.324,37



9. Análise de Impacto na Possibilidade de Adoção de um Reajuste equivalente a 75% do percentual recomendado tecnicamente no CASA PASA

Por solicitação da operadora, foi realizada uma análise do impacto decorrente da possibilidade de aplicação de um reajuste inferior ao recomendado tecnicamente, em um patamar de 75% do reajuste recomendado de 15,70% na avaliação atuarial do plano CASA PASA, sendo considerado a utilização dos recursos do fundo assistencial para cobertura da diferença não arrecadada via contraprestação. Quanto ao PASESP, considerou-se que será aplicado o reajuste indicado no cenário regular.

Na hipótese da aplicação de 75% do reajuste recomendado de 15,70%, a tabela vigente de mensalidade seria reajustada em **11,78%**. Os impactos dessa redução sobre a arrecadação de receita de mensalidades serão descritos a seguir:

TABELA 25
APLICAÇÃO DE 75% DO REAJUSTE RECOMENDADO – CASA PASA

Necessidade de Receita	6.904.695,53
Receita Atual	5.967.819,02
75% do Reajuste Recomendado	11,78%
Receita Gerada	6.670.828,10
Diferença Entre A Necessidade de Receita e a Receita Gerada	233.867,43

Com a aplicação de um reajuste de apenas 11,78%, estima-se que a receita média mensal será R\$ 233.867,43 inferior a necessidade de receita do plano, o que resulta em um impacto negativo anual de R\$ 2.806.409,17 na arrecadação de receita de mensalidade, o que representa uma redução esperada de cerca de 6% do fundo assistencial.

Dessa forma, para o ano de 2025, espera-se em ordem de grandeza considerando a adoção da metodologia própria da PIC a constituição de cerca de R\$ 2,8 milhões, referente a essa provisão. Sendo assim, além do impacto negativo no resultado do período pela arrecadação de mensalidade à menor, haverá necessidade de constituição da PIC.

Considerando os resultados apresentados acima, foram apurados os novos percentuais de subsídio para os beneficiários ativos e seus dependentes. Para tanto, foi mantido o montante informado de repasse patronal esperado para o ano de 2025, que admite que o subsídio patronal se manterá fixo nos 4% da folha salarial.

A tabela a seguir apresenta o custeio proposto, na hipótese de aplicação de um reajuste de 11,78%, considerando o índice de reajuste e o novo subsídio apurado, que corresponderá a 46,27% da tabela de contribuição cheia para os beneficiários ativos e seus dependentes vinculados às patrocinadoras Casacaresc, CIASC e CIDASC:



TABELA 26
CUSTEIO PROPOSTO - CASA PASA

CASA PASA				
FAIXA ETÁRIA	Custeio Cheio		Parcela Beneficiário Ativos (exceto EPAGRI) – 53,73%	
	TÍTULAR	DD	TÍTULAR	DD
0-18	268,33	214,67	144,18	115,35
19-23	335,40	268,33	180,22	144,18
24-28	402,46	321,96	216,26	173,00
29-33	483,00	386,41	259,53	207,63
34-38	579,55	463,63	311,41	249,12
39-43	695,46	556,36	373,69	298,95
44-48	834,54	667,64	448,42	358,74
49-53	1.001,49	801,19	538,13	430,51
54-58	1.101,60	881,27	591,92	473,54
59+	1.233,78	987,04	662,95	530,37

E considerando o subsídio diferenciada para a patrocinadora EPAGRI, a tabela a seguir apresenta a mensalidade dos beneficiários vinculados a EPAGRI que possuem direito a subsídio:

TABELA 27
MENSALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS À PATROCINADORA EPAGRI

Faixa Etária	Faixa Salarial 1: Até R\$ 4.909,88		Faixa Salarial 2: De R\$ 4.909,89 a R\$ 7.488,81		Faixa Salarial 3: De R\$ 7.488,82 a R\$ 11.877,95		Faixa Salarial 4: De R\$ 11.877,96 a R\$ 19.713,92		Faixa Salarial 5: Acima de R\$ 19.713,93	
	<i>Subsidio Patronal – 54,57%</i>		<i>Subsidio Patronal – 50,58%</i>		<i>Subsidio Patronal – 46,6%</i>		<i>Subsidio Patronal – 38,62%</i>		<i>Subsidio Patronal – 30,64%</i>	
	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD
0 - 18	121,89	97,52	132,59	106,08	143,30	114,64	164,70	131,77	186,11	148,89
19 - 23	152,36	121,89	165,74	132,59	179,11	143,30	205,87	164,70	232,62	186,11
24 - 28	182,83	146,26	198,88	159,10	214,93	171,94	247,03	197,62	279,14	223,30
29 - 33	219,41	175,53	238,68	190,95	257,94	206,36	296,47	237,18	335,00	268,01
34 - 38	263,27	210,61	286,38	229,10	309,50	247,60	355,73	284,58	401,96	321,56
39 - 43	315,93	252,74	343,66	274,93	371,40	297,12	426,88	341,50	482,36	385,88
44 - 48	379,10	303,29	412,39	329,92	445,67	356,54	512,24	409,80	578,82	463,06
49 - 53	454,95	363,96	494,89	395,91	534,83	427,87	614,72	491,78	694,61	555,69
54 - 58	500,42	400,33	544,36	435,48	588,30	470,63	676,17	540,93	764,05	611,23
59 +	560,47	448,38	609,68	487,75	658,89	527,12	757,30	605,85	855,72	684,59



10. Considerações Finais

Conforme demonstrado no item 6 deste relatório, estima-se que o plano CASA PASA apresentará um déficit de aproximadamente **15,70%** em relação às receitas atuais. Para o plano PASESP, a previsão é de um déficit de **14,01%** nos próximos 12 meses.

Para fins de comparação, segundo o Painel de Reajuste de Planos Coletivos da ANS, na última atualização disponível, o percentual médio de reajuste aplicado para as operadoras classificadas como Autogestão foi de 10,66%, já para as operadoras de pequeno porte nessa mesma modalidade o reajuste médio aplicado foi de 13,85%.

Além disso, o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, em seu estudo mais recente sobre a Variação do Custo Médico-Hospitalares (31º VCMH/IESS), publicado em março de 2024 e posicionado em setembro de 2023, indicou que a variação do custo médico-hospitalar per capita para as operadoras de planos e seguros de saúde foi de 12,7% nos últimos 12 meses em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Dessa forma, o crescimento nas despesas assistenciais da Casacaresc se assemelha aos parâmetros observados no mercado de saúde suplementar.

Além disso, na hipótese de implementação do Programa APS e das novas regras para as coparticipações, com base nas diretrizes fornecidas pela operadora, os déficits estimados passarão para **17,56%** no plano CASA PASA e **13,80%** no plano PASESP.

Adicionalmente, na possibilidade de aplicação de um reajuste inferior ao recomendado para os planos, vale mencionar os seguintes pontos de atenção:

- Haverá necessidade de retirada de recursos do fundo assistencial para pagamento das despesas;
- Considerando a metodologia de cálculo da Provisão para Insuficiência de Contraprestação (PIC), a aplicação de um reajuste inferior ao necessário provocará a necessidade de constituição da PIC ao longo do ano;
- Além disso, é importante destacar que a aplicação de um reajuste inferior ao necessário neste exercício refletirá no aumento do reajuste do próximo ano em função da receita à menor em relação a necessidade estimada no presente ciclo.

Foi apresentado o plano de custeio proposto para o próximo ano para os planos CASA PASA e PASESP, levando em conta os reajustes mencionados anteriormente, assim como os novos percentuais de subsídio a serem aplicados nas mensalidades dos beneficiários ativos e seus dependentes, em consideração à solidariedade existente entre as patrocinadoras.

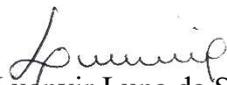


Destaca-se que o percentual de subsídio deverá ser reavaliado anualmente, tendo em vista que a parcela da patrocinadora é fixada em 4% da folha salarial e que os salários dos empregados não crescem na mesma proporção que as despesas assistenciais, com objetivo de não ferir a solvência do plano e a regulamentação da ANS.

Por fim, vale frisar que, para alteração das faixas salariais de subsídio da Patrocinadora Epagri, é de extrema importância que os cálculos referentes à regra de subsídio sejam revistos, visto que, tal alteração afeta diretamente nos percentuais definidos quando da proposição do custeio.

Belo Horizonte, 29 de outubro de 2024.

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA Nº 070


Luanvir Luna da Silva
Suporte Atuarial – MIBA nº 3.481


Daniela Bello Santos
Coordenação Atuarial – MIBA nº 2.878


Tatiana Xavier Gouvêa
RT Atuarial – MIBA nº 2.135

